





As avaliações são processadas por 2 Notas N1 e N2 e Avaliação Final (AF). As avaliações são processuais.  
A Nota de Participação está associada a apresentação dos trabalhos em classe e a visita técnica.

N1 e N2

$$MP = [(N1 \times 4) + (N2 \times 6)] / 10 + NP$$

AF

$$MF = (MP + AF) / 2 \quad (\text{ou } MF = MP, \text{ se } MP \geq 7,5)$$

#### Bibliografia básica

BENEVOLO, L. História da cidade. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1993

JELICOE, Geoffrey e Susan. El Paisaje del Hombre La conformación del entorno desde la prehistoria hasta nuestros días. Barcelona: G.G. , 2004

WATERMAN, Tim. Fundamentos de paisagismo. Porto Alegre: Bookman, 2010.

#### Bibliografia Complementar

BROCANELI, Pérola Felipette. A incorporação da água no ambiente urbano da cidade de São Paulo. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 1998.

HOLDEN, Robert. Diseño del espacio público internacional. Barcelona: Gustavo Gili, 1996.

LYALL, Sutherland. Landscape: diseño del espacio público: parques, plazas, jardines. Barcelona: Gustavo Gili, 1991.

VIEIRA, Maria Elena. O jardim e a paisagem: espaço, arte e lugar. São Paulo: Annablume, 2007.

WATERMAN, Tim; WALL, Ed. Desenho urbano. Porto Alegre: Bookman, 2012.

#### Bibliografia Adicional

LEENHARDT, Jacques. Nos jardins de Burle Marx. S. Paulo: Perspectiva, 1996.

[https://www.academia.edu/35380318/Nos\\_jardins\\_de\\_Burle\\_Marx\\_Jacques\\_Leenhardt](https://www.academia.edu/35380318/Nos_jardins_de_Burle_Marx_Jacques_Leenhardt)

KAMITA, João Masao. A nova Praça Mauá. O Rio do espetáculo. Arquitectos, São Paulo, ano 16, n. 187.02, Vitruvius, dez. 2015 <<https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/16.187/5885>>.

OLIVEIRA, Ana Rosa de. Parque do Flamengo: Instrumento de planificação e resistência. Arquitectos, São Paulo, ano 07, n. 079.05, Vitruvius, dez. 2006 <<https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/07.079/288>>.

ALEX, Sun. Convívio e exclusão no espaço público: questões de projeto da praça. São Paulo: Editora Senac, 2011.

BATTLE, Enric. El Jardín de la Metrópole: del paisaje romántico al espacio libre para una ciudad sostenible. Barcelona: GG, 2011.

CASIMIRO, Matheus de V. A incorporação da pauta ambiental na produção dos parques municipais de São Paulo. Revista Arquitectos, v. 252, 2021, Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/21.252/8071>. Acesso em: fev. 2022.

CORMIER, N. S.; PELLEGRINO, P. R. M. Infra-estrutura verde: uma estratégia paisagística para a água urbana. Paisagem e Ambiente, [S. l.], n. 25, p. 127-142, 2008. DOI: 10.11606/issn.2359-5361.v0i25p127-142. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/paam/article/view/105962>.

FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro. Desenho Ambiental: uma introdução à arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico. São Paulo: Annablume, 2008.

LAURIE, Michael. Introducción a la Arquitectura del Paisaje. Barcelona, Gustavo Gili, 1983.

LORENZI, Harri; SOUZA, Hermes Moreira de. Plantas Ornamentais no Brasil: Arbustivas, Herbáceas e Trepadeiras. Nova Odessa, Plantarum, 2001. \_\_\_\_\_, Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil, V.1, Nova Odessa, Plantarum, 1992.

\_\_\_\_\_, Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil, V.2, Nova Odessa, Plantarum, 2002.

\_\_\_\_\_, Árvores Exóticas no Brasil, Madeiras, Ornamentais e Aromáticas. Nova Odessa: Plantarum, 2003.

MAGNOLI, Miranda M. Espaço livre - objeto de trabalho. Revista Paisagem e Ambiente, São Paulo, n. 21, p. 175-197, 30 jun. 2006. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/paam/article/view/40249>. Acesso em: fev. 2022.

MARX, Murillo. Nosso chão: do Sagrado ao Profano. São Paulo: EDUSP, 1989.

NACTO. "Global Street Design Guide". Outubro de 2019. Disponível em: <https://globaldesigningcities.org/publication/global-street-design-guide-pt/>, acesso em: 01 de fevereiro de 2019.

PANZINI, Franco. Projetar a natureza - arquitetura da paisagem e dos jardins desde as origens até a época contemporânea. São Paulo: Senac, 2013.

PELLEGRINO, Paulo; MOURA, N. Estratégias para uma infraestrutura verde. Barueri: Monole, 2017.

QUEIROGA, Eugênio F. Sistemas de espaços livres e esfera pública em metrópoles brasileiras. Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura, Campinas, SP, v. 19, n. 1, p. 25-35, 2012. DOI: 10.20396/resgate.v19i21.8645703. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8645703>. Acesso em: fev. 2022.

SÃO PAULO (CIDADE). "Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014. Política de Desenvolvimento Urbano e o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo", Julho de 2014. Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/plano-diretor>, acesso em 01 de fevereiro de 2019.



SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E MEIO AMBIENTE DE SÃO PAULO. "Manual Técnico de Arborização Urbana". Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio\\_ambiente/MARBOURB.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/MARBOURB.pdf), acesso em 01 de fevereiro de 2019

SEGAWA, Hugo. Ao amor do público: Jardins no Brasil. São Paulo: Studio Nobel: FAPESP, 1996.

SCHUTZER, José Guilherme. Infraestrutura Verde no Contexto da Infraestrutura Ambiental Urbana e da Gestão do Meio Ambiente. Revista LABVERDE, [S. l.], n. 8, p. 12-30, 2014. DOI: 10.11606/issn.2179-2275.v0i8p12-30. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistalabverde/article/view/83532>. Acesso em: fev. 2022.

VASCONCELLOS, Andréa. Infraestrutura Verde, aplicada ao planejamento da ocupação urbana. Curitiba: Appris, 2015.

WATERMAN, Tim; WALL. Fundamentos de paisagismo. Porto Alegre: Bookman, 2012.

<b>Coordenador do Curso</b>	Lucas Fehr	<b>Diretor da Unidade</b>	Angélica Tanus Benatti Alvim
<b>Coordenador Adjunto</b>	Viviane Manzione Rubio		